

LCI 426 Ó meu Jesus, que mal tu cometeste

1

L: Johann Heermann. 1585-1647

M: Johann Crüger, 1598-1662, segundo Guillome Franc, 1515-1570

A: Ingo Schreiner

Em Am Bm Em Em D C G/B Am B

1. Ó meu Je - sus, que mal tu co - me - tes - te?
 2. És a - çoi - ta - do, a - dor - nam - te de es - pi - nhos,
 3. Por que mo - ti - vo fos - te mal - tra - ta - do?
 4. Ó que cas - ti - go sin - gu - lar e es - ta - nho:

B Em D G C Am Em G/B D⁴ D G G D Em

Que tão cru - el sen - ten - ça re - ce - bes - te? Qual tu - a
 com bo - fe - ta - das pa - gam teus ca - ri - nhos. Dão - te vi -
 Foi mi - nha cul - pa, foi o meu pe - ca - do! Eu, meu Je -
 o Bom Pas - tor mor - rer por seu re - ba - nho! Pa - ga o Se -

Bm Em D/F# G C G/B Am B Em/G Am Em B⁴ B Em G

cul - pá? Quais os teus pe - ca - dos tão cas - ti - ga - dos?
 na - gre, mor - res des - pre - za - do, à cruz pre - ga - do.
 sus, cau - sei as tu - as do - res, teus a - mar - go - res.
 nhor a cul - pa dos cri - a - dos já con - de - na - dos.

5. Morre Jesus, que andava em reta estrada,
 e o pecador, que é mau, não sofre nada;
 quem mereceu a morte sai ileso;
 o justo é preso.

6. Foi teu amor profundo e sem medida
 que te lançou em ânsia dolorida.
 Eu me entregava ao mundo, às alegrias;
 tu padecias.

7. Ó Rei supremo, todo-poderoso,
 como pagar o teu amor precioso?
 O teu amor pagar jamais podemos!
 Graças rendemos!

8. Quando, afinal, da terra eu for chamado,
 quando acordar no reino teu sagrado,
 hei de louvar, por toda a eternidade,
 tua bondade!